

No Coliseu

Um salto mortal em bicicleta

Continua o exito do actual programma da Nova Companhia de Circo, que foi recentemente melhorado com a inclusao dos admiraveis ciclistas acrobaticos Trio Schlax, artistas semi-royal no seu genero, que apresentam uma sensacional serie de exercicios, terminando por um emocionante salto mortal em bicicleta.

No espectáculo desta noite, além do Trio Schlax, que faz a sua terceira apresentação, tomam parte o domador Kock, com cinco ferozes tigres reais, o domador Vargas com oito formidaveis leões, o "dresseur", Vasserot com quatro elefantes e outros animais amestrados, além de varias atrações, entre ellas os notaveis equilibristas Trio Eldons e os clowns musicais Simeon e Oscar.

Na proxima quinta-feira ha matinee em que as crianças tem entrada gratuita.

Melas para tapar os pelos e evitar o frio das pernas, invisíveis sob a mais fina meia

A Pompadour

Casa de Espartilhos e Cintas
28 — Chiado — 30

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F
— Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobílias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5315 N. — Preços modicos

PENSÃO TIVOLI

Tel. N. 987 Excelente serviço de cozinha e limpeza
Av. da Liberdade, 100 — LISBOA — Ótimas e hygienicas instalações

AUTOMOBILISTA, Ltd.

A mais antiga casa de ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
R. Alves Correia, 100 — LISBOA
Telegr. Automobilista Telef. 4318 N.

RETRATOS ARTÍSTICOS E DE RAFINÉE EXECUÇÃO

AMPLIA SÉRIE DE ALBÜMS NOTES

Para a profª de

Photo-arte

R. R. Costa, 106

3029

FOTO-ART

R. R. Costa, 106

3029

Theatro São Luiz

CONCERTOS BLANCH

Domingo, 22, ás 3 horas da tarde

7.º Concerto de assinatura da Orchestre Symphonique Portugaise, dirigida pelo maestro PIERRE BLANCH, em que, pela unica vez, tomam parte a celebre cantora YVONNE JANACOPULO e a notavel pianista YVONNE JERU-JAPY

Programa sensacional: Motet Exultate Jubilate, de Mozart, para canto e orchestra; Chanson Triste, La vie d'artiste, L'invitation au voyage, de Duparc, para canto e orchestra; Sete canções populares hespanholas de M. de Falla, para canto e piano; Pella orchestra «A Manta Encantada», de Mozart; Dois nocturnos, Nuevas, Fetas, de Debucay; Danças guerreras do Principe Igor, de Borodin; Ranz, ouverture, de Wagner. Plano «Schubert» da casa Oliveira.

Bilhetes á venda.

A MUSICA

A OPERA

no Conservatorio Nacional

e o concerto Tomás de Lima-Campos Coelho

A Associação Academica do Conservatorio Nacional de Musica entrou rasgadamente num caminho de empreendimentos artisticos, que a todos os titulos merece os maiores aplausos.

Assim, dentro de breves dias, vai levar á scena no salão nobre do mesmo Conservatorio, uma opera em dois actos da autoria do maestro José Cordeiro, que ha dois anos, com grande exito, fez representar em S. Carlos e S. Luis a sua opera Rosa do Adro.

Marca pela grande amplitude de vistas o caminho iniciado pela mencionada Associação, pois de facto este empreendimento não possui exclusivismo algum, destinando-se apenas a abrir no nosso meio musical um novo campo em que todos, cantores, libretistas e compositores poderão pôr em relevo as suas faculdades em obras devidamente acondicionadas ao mencionado local.

A opera «Cavaleiro do Graal», está já adaptada ás circunstancias dificeis que representa levar-se naquele salão um espectáculo de tal natureza.

O scenario, que é de lindo efeito moderno, baseia-se nas conceções scenograficas do alemão Fuchs, continuador do celebre reformador de estetica scenografica, Gordon Craig, tendo por base a scena pouco funda, larga e enquadrada em intensa combinações coloridas, sendo seu fim e caracteristica principal pôr em extraordinario relevo as figuras em scena.

Os coros foram organizados por pequenos agrupamentos, em vozes contrapontadas, constituindo-os distintas alunas do Conservatorio.

O libreto debate o tema da vida em flor, sem que todavia liberte a partitura e o canto de pesadas responsabilidades musicais, e de movimentação.

Quanto ao desempenho desta opera, foi ele confiado a distinctissimas artistas cantoras, quasi todas saídas do mesmo Conservatorio, onde têm obtido as mais altas classificações.

E' protagonista, no papel de «Alda», a sr.ª D. Maria do Céu Foz, figura distinctissima, que alia a uma linda e vibrante voz de soprano lirico as mais invulgaes qualidades de scena e uma dicção perfeita, devendo a forma porque se desempenha do dificeil papel, entregue á sua brilhante e intelligentissima interpretação ser a confirmação absoluta das esperanças que nela justamente se fundaram aquando da representação da opera «Rosa do Adro». Principalmente na dificeil romanza do 1.º acto e, seguidamente, em todo o desempenho do seu papel, cheio de contrastes, o publico terá occasião de a apreciar e de confirmar que, para a scena lirica e dramatica, surgiu uma nova e inconfundivel artista.

O papel masculino foi confiado ao tenor sr. Salvador Costa Junior, que a uma excelente presença alia a posse duma voz extensa e bem timbrada.

Noutros papeis, todos de relêvo, figuram a sr.ª D. Maria Luisa Vieira Lisboa, possuidora duma bela voz de contralto, forte e expressiva, e D. Manuela Laborde Santos, dotada duma bem timbrada voz de soprano lirico. Ambas se evidenciam, recentemente, na missa em ré, de Beethoven, executada, em S. Carlos, pela Sociedade de Musica de Camara. D. Al-

merinda Monteiro, que assumiu o papel de «Ninhã», possui uma voz agradável, tendo tomado já parte em varios concertos, sempre com o maior exito.

A orchestra, em obediencia ao moder-no criterio restritivo é composta de cerca de 30 figuras de reconhecida competencia, sendo magnificos os efeitos orquestrais obtidos pelo maestro José Cordeiro, não só na mencionada romanza, como nas do tenor sr. Salvador Costa, na parte de «Berta», confiada a D. Manuela Laborde Santos, na romanza de D. Maria Luisa Vieira Lisboa e Almerinda Monteiro.

Foi cuidadoso enscenador o laureado professor e actor sr. Augusto de Melo, do Conservatorio Nacional de Teatro.

A primeira representação desta opera devera constituir, pois, um agigantado passo para a solução do problema da opera portuguesa e um verdadeiro triunfo para os seus propulsores e interpretes.

Tomás de Lima-Campos Coelho

«As sonatas para piano e violino a través os séculos XVII a XX», em 7 concertos realizados por Tomás de Lima e Campos Coelho, que tiveram o seu inicio no passado sabado, não representam um projecto muito recente, — nem podia ser mesmo. Atendendo ao seu caracter, educativo entenderam, e muito bem, os referidos artistas dedica-lo á Associação Academica do Conservatorio, que, por sua vez, tratou de sua organização na parte não artistica.

Há uma dezena de anos, num projecto identico, o illustre artista Alexandre Rey Colaço organizou um ciclo de concertos — «a Sonata e o lied». — Não quer isto dizer que a actual realisação de Campos Coelho e Tomás de Lima não seja util.

Neste 1.º concerto, ouvimos cinco autores: Corelli, Vivaldi, Veracini, Haendel, J. S. Bach. Nos tres primeiros autores, se já está affirmada a existencia da Sonata, estamos contudo muito longe ainda do que estamos hoje habituados a considerar uma sonata.

A parte pianistica é um baixo continuo, estando todo ou quasi todo o interesse na parte violinistica, e a arquitectura da forma fica-se em proporções modestas. Com Haendel e Bach, adeantamos alguns passos.

Musicalmente, é tudo boa e nobre materia.

A interpretação mais sensível de Tomás de Lima foi a de Veracini, mas foi sempre inteligente e correcto. Campos Coelho, duma discreção absoluta quando a sua parte o requeria, teve optimo estilo em Haendel e Bach. Infelizmente, não temos espaço para pormenorizar.

Luis de Freitas Branco, que abriu o concerto com um interessante estudo sobre o papel importante da escola de violinistas italianos do seculo XVII, salientou igualmente o valor do empreendimento de Tomás de Lima e Campos Coelho, não mencionando o nome deste artista por um lapso que aqui fica rectificado.

Quanto á Associação Academica do Conservatorio, felicitamo-la pela oportunidade da sua colaboração, e o modo brilhante como consequentemente iniciou os seus trabalhos deste ano.

Francine Benoit

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.

Photographia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

PERFUMARIAS E ESSENCIAS

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

F. H. de Oliveira & C.ª Ltd.ª

Rua Comercio, 1 a 3

Mundanismo

A Caridade

Recita por amadores

Os papeis de «Izabel», «Corã» e «Miss Belforis», da peça «E preciso viver...», criados pelas actrizes Maria Clementina, Constança Navarro e Tereza Taveira, são desempenhados na noite de 26 do corrente, no Teatro Sá da Bandeira, em recita de caridade, pelas sr.ªs D. Maria Carolina de Castro Monteiro de Carvalho, D. Maria Eugénia Pinto e D. Maria Cirne de Lancaster.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Continua sendo o Grande Casino Internacional do Monte Estoril, um dos pontos de reunião preferidos pela nossa melhor sociedade tanto de Cascais e Estoril, como de Lisboa e das outras praias da «enseada azul», onde todas as noites, com excepção dos sabados, se realizam esplendidas sessões de animatografo, pois nessas noites haverá «balle no salão de festas, durante o qual uma eximia orchestra «jazz-band» executará um belo programma de danças modernas.

No domingo, realizar-se-ha um esplendido «almooço á americana», oferecendo á actual direcção quatro magnificos premios, que serão sorteados durante o almooço, sendo as condições de concorrência as seguintes: todas as pessoas que se dirigirem para o Casino, de automovel, receberão á entrada uma senha numerada, sendo conferido o 1.º premio ao possuidor da senha de menor numero das quatro que estiverem dentro de um subscrito, e os restantes na ordem crescente, sendo o subscrito aberto por jurí nomeado por occasião do almooço.

Depois do almooço seguir-se-ha um «chá longo», para o qual haverá também premios.

Tudo nos leva a crer que á tarde de domingo, no Casino Internacional, seja elegantemente concorrida.

No Hotel de Italia

A actual direcção do Grande Hotel de Italia resolveu, em vista de se realizar no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, no proximo domingo, um «almooço á americana», seguido de «chá longo», não dar o costumeado «chá dançante» dos domingos.

Casamentos

Em Tanger realizou-se, com extraordinario brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Madeleine Bonnet, gentil filha da sr.ª D. Concesa Matthews Bonnet e do sr. Emilio Bonnet, com o advogado sr. dr. Tomás Ribeiro Colaço, filho da poetisa sr.ª D. Branca de Gonta Colaço e do artista sr. Jorge Colaço.

A cerimonia religiosa effectou-se na Igreja da Immaculada Conceição da Comunidade Franciscana, sendo celebrante sua excellencia reverendissima o sr. Bispo de Gallipoli, vigário apostolico de Marrocos, amigo intimo da familia da noiva.

Durante a missa, a orchestra Kursaal executou varios trechos de musica sacra, sendo alguns cantados por Madame Rombery de Vancerbell, filha do antigo director da Opera, e muito consagrada nos melhores meios parisienses.

Serviram de madrinhas Madame Rombery de Vancerbell, e a mãe do noivo, e de padrinhos o artista Maurice Rombery e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa, a que assistiram o representante do Sultão e o seu primeiro Kalfa, que se conservaram de pé junto do Altar Mor, foi servido na residencia dos pais da noiva um fino «lunche». Os noivos seguiram depois para Gibraltar.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã, de tarde, realiza-se mais uma «matinee» elegante das quintas-feiras, figurando no programma todas as novidades da magnifica companhia de circo, sendo de prever uma tarde elegantissima.

No Trindade

Amanhã, primeira recita da moda em que se representa a engraçada peça «Rei da Sorte» (Asais), que todas as noites atrai á este teatro uma selecta concorrência sendo de prever que a noite de amanhã, no Trindade, seja brilhantissima.

No Ginnasio

Em recita da moda e terceira de assinatura, sobe amanhã á scena, neste teatro, a peça «Carteira Vermelha», e apresenta-se pela primeira vez em Lisboa, em fim de festa a illustre artista D. Palmira Bastos, nas suas canções e «tonadilhas», por isso poderemos afirmar que a noite de amanhã no Ginnasio seja elegantemente concorrida.

Em S. Carlos

Em segunda apresentação teremos amanhã, em S. Carlos, um novo recital da insignie declaradora sr.ª D. Berta Singerman, que ontem alcançou um exito colossal, por isso não nos enganaremos, dizendo que a noite de amanhã no S. Carlos seja selectamente concorrida.

Colares, Pulseiras e Flores

«Chanel»

Lindo sortido

A Pompadour

Casa de Espartilhos e Cintas
28 — Chiado — 30

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

AMARAL REIS

(alfaiate)

ROCIO, 93, 1.ª — Telef. 4663 N.

Minha senhora

A Pompadour, Chiado, 28-30, que é uma das casas que apresenta sempre em Lisboa todas as novidades, na mesma occasião que aparecem em Paris, recabou um lindo sortido em Colares, Pulseiras e Flores em strass, lançados pela grande «maison», «Chanel».